A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Quarta-feira 17 de Março de 1920 — NUM. 60

O JÔGO

Rolêtas e rodas aladroadas

O "jôgo do bicho"

A REPRESSÃO DA POLICIA

Foi uma verdadeira calamidade a invasão que soffremos dos industriaes da roleta, das rodas, do panno verde e do «jogo do bicho», aqui naturalmente attrahidos pela ingenuidade dos nossos patricios.

Armaram-se espeluncas e tavolagens de rapinocracia em todos os angulos da nossa *urbs*, sendo notavel a affluencia de inexpertos que se deixavam cardar nesses antros de vicio e de corrupção.

Ainda bem que teve a ephemera duração de alguns mezes esse dissimulado assalto ás bolsas incautas, que uma tão energica reacção provocaram ao notorio senso juridico e moral do sr. dr. Manuel Tavares, illustre chefe de policia.

A attitude de s. s. nesse designio inabalavel de reprimir o jogo está sendo das mais dignas e plausiveis e apenas continúa propositos mui conhecidos do honrado govêrno do sr. dr. Camillo de Hollanda.

Para uma cidade com as dimensões da Parahyba do Norte affigurava-se-nos verdadeiramente ineluctavel o assalto aos ociosos que tentaram infiltrar nos nossos pacatos costumes esse *virus* contagioso da jogatina, de tão dissolventes infiuxos na indole de todos os povos.

Nem por isto se sentiu enfraquecido ou irresoluto o sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, superintendente da nossa segurança publica, mas, por isso mesmo que se fazia mister uma energia destemerosa para combater o perigo nos seus fócos multiplos, s. s. assumiu em pessôa o commando da campanha dignificante, empenhando nella o seu prestigio e a sua austeridade de respeitado homem publico.

E' geralmente sabido o esforço quasi sempre fracassado com que noutras metropoles do paiz as auctoridades policiaes tentam repulsar a effectividade do jogo, armando contra os seus batoteiros todos os elementos ao alcance do poder publico.

Qual seria o destino da nossa sociedade na sua fragil miniatura de outros centros mais populosos e cultos, se não tiveramos a salvaguardar os nossos interesses collectivos um animo decididamente prompto como o do actual chefe da policia parahybana?

Não estamos a inventar romances nem a tecer encomios ao zelo, á reluctancia e prompto alvedrio do sr. dr. chefe de policia. Os factos aqui estão archivados de um mez a esta parte em os noticiarios das folhas locaes, onde os registos de policia inserem as buscas, multas e apprehensões, que têm soffrido os reincidentes contraventores e individuos de má nota.

No almoxarifado da policia já se encontra uma bôa pilha das rolêtas, rodas aladroadas e outros utensilios do vicio, que o sr. dr. Manuel Tavares tem implacavelmente arrebatado aos pontifices da rapinancia.

S. s. não restringe a sua iniciativa aos simples actos de auctoridade policial mas ainda exorta os sycophantas a uma conducta diversa da que levam, provocando contra si o despreso e a vindicta da sociedade.

Está o sr. dr. chefe de policia na deliberação inabalavel de extirpar esse cancro dos nossos bons costumes, servindo-se dos meios legaes para impedir a expansão do jogo, ainda mesmo quando elle se apresente sob as mais engenhosas clandestinagens.

Se para isto for mister invadir domicilios suspeitos, processar vadios, fazel-os assignar termo de bem viver, impor-lhes multas, tangel-os despiedadamente para o trabalho, s. s. não hesitará um momento, certo como se encontra de cumprir um imperioso dever, que só lhe póde grangear a inteira solidariedade do govêrno e os applausos e a sympathia de todas as classes sociaes.

Sabemos que a auctoridade vae tornar extensiva a sua vigilancia ao funesto «jogo do bicho», esse abysmo das economias domesticas e do suado dinheiro do povo. Como é notorio, os exploradores dessa miseria estão retrahidos em latibulos de muito facil accesso á acção da policia.

Vimos trazer ao sr. dr. Manuel Tavares os nossos parabens pela sua esforçada conducta, que põe num tão alto relêvo os predicados nobres do seu caracter, a sua comprehensão dos deveres publicos e simultaneamente a finalidade preventiva e repressiva de sua honrosa magistratura.

Que s. s. continúe inabalavelmente o seu programma de purificar e aperfeiçoar os nossos costumes, para se tornar por mais esse titulo um benemerito irrecusavel das reverencias do nosso meio.

✦

O inverno

Ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, foram endereçados ainda os despachos subsequentes, a proposito das chuvas cahidas no interior:

«CAJAZEIRAS, 11—dr. Camillo de Hollanda—Parahyba—Muita chuva. Abraços. APRIGIO SÁ».

«CATOLE' DO ROCHA, 14—dr. Camillo de Hollanda—Parahyba—Bôas chuvas, alegria geral. Saudações—SYMPHRONIO GONÇALVES».

✕

Reappareceu o "Homem Nú"

O ladrão mysterioso pratica mais um roubo

Depois do ultimo roubo de 400$000 em dinheiro, perpetrado ha varios mezes, no theatro predilecto de suas façanhas na cidade alta, no trecho comprehendido pela praça Venancio Neiva e as ruas posteriores do Cajueiro e adjacentes, ninguem mais ouvira falar do Homem Nú.

Por mais de uma vez ficou provado que o intangivel rapinante não opera fóra do referido quadrilatero, porquê, effectuando os assaltos sempre nú, somente naquellas arterias esconsas tem podido até hoje passar desperceblido.

A victima d'agora do *Homem Nú* foi o sr. Herminio Pereira servente da «Great Western» e estabelecido com uma quitanda á rua Cajueiro de Cima n. 475.

Agindo como de costume pela madrugada, o terrivel larapio, pelas 4 horas de hontem, *limpou* a quitanda do sr. Herminio, donde levou um relogio de algibeira, no valor de 60$000, que estava nos bolsos de um palitó, arrebanhado tambem pelo meliante, uma lata de manteiga, 500 cigarros Lucy e 205$000 em dinheiro de cedulas, sendo uma de 100$; quatro de 20$; e três de 5$ e 10$000, além de 3 maços de phosphoros.

No momento do roubo foi visto o ladrão, inteiramente nú, pela esposa do Herminio, mas a referida mulher, que acordara subitamente, não teve animo de gritar por ter ficado, conforme declarou, com a *lingua grossa*.

O dr. João Franca, delegado do 1.º districto, que muito se tem esforçado pela captura do mysterioso amigo do alheio, tomou conhecimento do facto e ouviu em auto de perguntas a victima bem como a diversas outras pessôas.

A nova visita do *Homem Nú* vem novamente lançar o pavor no seio das pessôas timoratas como succedeu das vezes anteriores.

✕

Coronel Nitão Lacerda

Perdura ainda no espirito publico a triste occorrencia de que foi theatro ha poucos dias a longinqua villa de Misericordia, onde succumbiu barbaramente assassinado o cel. Nitão Lacerda, politico de prestigio naquelle municipio parahybano.

O desapparecimento tragico do estimado sertanejo foi muito sentido em todo o Estado, especialmente no seio do partido situacionista, a que o cel. Nitão Lacerda serviu sempre com dedicação e lealdade.

Tendo conhecimento do delictuoso facto, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, dirigiu ao illustre sr. dr. Joaquim Pessôa, inspector do Thesouro, o telegramma abaixo, que bem traduz a consternação que produziu em s. exc. a infausta nova:

«Petropolis, 13—Joaquim Pessôa—Parahyba—Recebi com grande pezar noticia assassinato Nitão. Telegraphei presidente, encarecendo punição criminoso. Saudações affectuosas—EPITACIO PESSÔA».

Ainda sobre o assassinato do sr. cel. Nitão Lacerda, o sr. dr. Manuel Tavares, recebeu o seguinte telegramma expedido pelo sr. tenente Pessôa, delegado de Misericordia:

«MISERICORDIA, 11—Dr. chefe de policia. Assassinato, hontem, cel. Nitão conforme communiquei, foi emboscada, quando o mesmo seguia para a sua propriedade, recebendo 18 ferimentos. Grupo, que não foi reconhecido, evadiu-se após crime. Força composta sete praças impossivel perseguição, visto villa achar-se ameaça da ataque. Saudações.—(a) TENENTE PESSÔA».

✕

Bibliographia

D. QUIXOTE:—O ultimo numero de *D. Quixote* está como de costume, referto de innumeros escriptos humoristicos da lavra de apreciados jornalistas cariocas.

D. Quixote, que é no genero a primeira revista brasileira pelo seu fino humorismo, obedece á direcção mental de Bastos Tigre e outras personalidades de destaque na esphera intellectual da metropole da Republica.

—

O MALHO:—Recebemos o n. 912 desta apreciada revista fluminense, que vai passando por uma completa phase de remodelamento intellectual.

Por isso está digno de leitura a ultima edição d' *O Malho*.

✕

1.º Congresso Odontologico Latino Americano

Estão marcados para os dias 18 a 23 de setembro de 1920 as reuniões, em Montevidéo, do 1.º Congresso Odontologico Latino Americano, sob o patrocinio do grande estadista dr. Balthazar Brum, presidente da Republica do Uruguay.

Essa assembléa é promovida pela Federação Odontologica Latino Americana.

O congresso propõe-se: ao estudo das diversas questões relacionadas com a profissão e a sciencia odontologica; a procurar o melhor conhecimento de todos os assumptos scientificos e culturaes que dizem respeito á odontologia; a propagar por todas as classes sociaes a diffusão da hygiene buco-dental; a crear e manter e estreitar os vinculos da fraternidade internacional.

O 1.º Congresso Odontologico Latino Americano dividir-se-á nas seguintes secções: anatomia, physiologia, pathologia, terapeutica, medicina legal, prothese dentaria, clinica buco-dentaria, ortodoncia, ethica profissional, historia e litteratura.

Patrocinam tambem esse certame os ministros da Instrucção Publica e das Relações Exteriores da nação uruguaya.

Na Parahyba, foi escolhido delegado do 1.º Congresso Odontologico Latino Americano o sr. Janson Lima, cirurgião dentista de vasta clinica e muito conceito nesta capital, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, onde fez optimo curso.

Esse distincto profissional recebeu a tal proposito um officio firmado pelo vice-presidente do *comité* do Brasil, prof. O. Coelho e Souza, dando-lhe sciencia da escolha do seu nome para o desempenho da referida representação.

✕

Garrafas para leite

O sr. dr. prefeito da capital, desejando dar cumprimento ao regulamento de fiscalização do leite, em beneficio dos seus municipes, avisa aos proprietarios de vaccarias que, tendo chegado as garrafas especiaes para leite, pedidas por intermedio da casa C. Ramos &., do dia 1.º de abril em deante não mais admittirá a venda daquelle alimento em garrafas communs.

Até o fim do corrente mez devem os leiteiros se munir das novas garrafas, pois serão apprehendidas todas as que não estiverem de accôrdo com as exigencias da Prefeitura.

Essa medida se entende não só com os vendedores de leite da capital, como tambem com os de fóra.

✕

A travessa do Jaguaribe é visitada pelos amigos do alheio

Hontem, ás 2 horas pouco mais ou menos, os habitantes da travessa do Jaguaribe foram incommodados com a visita indesejavel de varios gatunos, que expurgaram dos gallinheiros e quintaes uma variada quantidade de aves e outros animaes domesticos.

Dentre as pessôas que mais soffreram com a pilhagem dos malfeitores, salienta-se o sr. Henrique de Figueirêdo, typographo de nossas officinas, que ficou no desembolso de três gordos perús e duas gallinhas de raça.

Na colheita, que foi variada, não escapou á faina dos gatunos um cevado suino, pertencente a uma tal d. Leopoldina, e cujo desapparecimento se tornava imprescindivel, dado o máo vezo da proprietaria de soltal-o nos quintaes dos vizinhos.

Não é esta a primeira vez que temos a registar semelhantes occorrencias naquella via publica, o que demonstra a pouca conta em que é tida pelas auctoridades policiaes daquelle districto.

Oxalá que desta vez o sr. Ephygenio Cunha, zeloso delegado do 2º districto, chame a si o policiamento da alludida arteria, a fim de evitar tamanhos abusos.

✕

Prof. Francisco Simas

Após crueis padecimentos resultantes da dilatação da aorta cervical para cuja debellação foram impotentes as solicitudes da familia e os recursos therapeuticos empregados, succumbiu hontem, ás 6 1|2 horas, em sua residencia á rua da Palmeira, o conhecido professor naturista sr. Francisco Simas, tendo apenas 47 annos de edade, incompletos.

O illustre morto, pelos seus invejaveis predicados moraes, havia sabido crear-se um vasto circulo de amigos, discipulos e admiradores, que hoje choram o seu desapparecimento em meio das mais profundas saudades.

Fancisco Simas lograra attingir milagrosamente a edade em que vem de se finar, graças á excellencia do methodo naturista e por esse motivo primordial de gratidão dedicou o resto de sua operosa existencia á propaganda efficaz daquellas doutrinas, diffundidas presentemente no mundo inteiro por scientistas eminentes.

Entre nós, onde colhera resultados extraordinarios em sua avultada clinica, Francisco Simas com operosidade e dedicação inexcediveis conquistou uma legião de proselytos convencidos e enthusiastas das idéas de Kuhn, Larsen e tantos outros pioneiros da saúde da humanidade.

Por fim, para coroar a sua obra cyclopica, cyclopica principalmente tendo-se em vista o meio inerte e apathico em que mourejava pontificando dia a dia, sem fraquejar um só instante, Francisco Simas iniciára os passos necessarios para a installação de um sanatorio naturista nesta cidade, trabalhando como um Briaréo para realizar o seu sonho fundamental.

Foi talvez em consequencia dos titanicos esforços que empregava para a consecução do seu formoso desiderato que se deve a eclosão da molestia que subita e traiçoeiramente hontem o victimou.

Morre assim, pois, no vigor da edade e das energias physicas e moraes, um homem de tempera excepcional do saudoso medico naturista, que pelo seu caracter austero, lucidez de intelligencia e espirito de combatividade em pról da bôa causa, teve o dom de angariar as sympathias não só das classes populares como dos vultos mais representativos do nosso meio social.

Francisco Simas era natural do Rio Grande do Norte e exerceu por alguns annos com successo a clinica no Pará.

Casado com d. Nenen Simas, deixa 5 filhos na mais extrema pobreza.

Não raro collaborou nas columnas desta folha com excellentes artigos sobre a theoria e pratica do Naturismo e respectivos triumphos.

O seu trespasse logo que foi conhecido á noite nesta cidade originou funda magua.

Esta folha, compungida com o funebre acontecimento, apresenta á familia do mallogrado extincto as suas mais sinceras condolencias.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia da familia, á rua da Palmeira.

✕

Concurso

Chamamos a attenção dos interessados para o edital publicado pelo sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario geral da Instrucção Publica, convidando candidatos ao concurso para o provimento da 2.ª cadeira elementar diurna do ensino publico primario desta capital.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A interessante creança Antoniêtta de Magalhães, filhinha do sr. Tranquilino de Magalhães.

—

Decorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Augusta Ramos Maciel, digna consorte do sr. dr. José Maciel, conceituado clinico nesta cidade.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Amazile Maria das Dôres, irmã do sr. Manuel Pacheco do Aragão, funccionario da Imprensa Official, contractou casamento o sr. Sandoval de Mello, empregado da T. L. F.

—

VIAJANTES:—Após breves dias de permanencia nesta cidade volve hoje a Taperoá o sr. dr. Abdon de Assis, juiz de direito em disponibilidade. S. s. despediu-se hontem de s. exc. o sr. presidente do Estado, no palacio da praça Commendador Felizardo.

—

Vindo de Guarabira, está nesta cidade o sr. cel. José Alvares Trigueiro, prefeito daquella communa. O prestigioso cidadão vem tratar de interesses de seu particular, devendo regressar ainda esta semana á localidade de sua residencia.

Hontem, o sr. cel. Alvares Trigueiro esteve em palacio cumprimentando o chefe do govêrno.

—

Encontra-se nesta capital o sr. cel. João Raphael de Carvalho, prefeito e chefe politico de Mamanguape.

O digno cavalheiro é tambem membro da Assembléa Legislativa á qual vem prestar o seu concurso nos trabalhos da presente sessão.

Na hora do expediente do chefe do Estado esteve s. s. no palacio da presidencia, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Camillo de Hollanda.

Logo após veiu a esta redacção trazer-nos o seu abraço.

—

VISITANTES:—Foi hontem levar os seus cumprimentos ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o nosso confrade de imprensa Genesio Gambarra, administrador de rendas no interior, que se encontra nesta cidade em tratamento de saúde.

—

VARIAS:—Acha-se ligeiramente acamada desde alguns dias a exma. sra. d. Cordula dos Anjos, genitora dos srs. drs. Arthur e Alexandre dos Anjos, respectivamente, negociante e lente da Escola Normal.

A' residencia da distincta enferma têm accorrido innumeras familias da nossa sociedade.

Hontem, por occasião do expediente do govêrno, o sr. dr. Camillo Hollanda informou-se do sr. dr. Alexandre dos Anjos do estado de saúde de sua extremada genitora apresentando-lhe votos pelo restabelecimento da respeitavel matrona.

✕

Mais uma bolshevickada do Salles

O conhecido bolshevicki José Salles, cujo verdadeiro nome de guerra é *Gallinha sem osso*, deitou hontem uma fita cinematographica na rua Maciel Pinheiro, num estabelecimento commercial alli situado.

Imaginem os leitores que tendo o Salles de tratar de um negocio no referido estabelecimento relativo á sua profissão de marceneiro, julgando-se em pleno dominio dos sovietes, começou a tratar semcerimoniosamente os donos da casa, mimoseando-os com o pronome da 2ª pessôa do singular.

Chamado á ordem, fez o *Gallinha sem osso* uma tonitruante prelecção sobre a vantagem do tratamento democratico, visto como declara não reconhecer o respeito ás pessôas alheias.

A assuada do Salles logrou attrahir avultado numero de trabalhadores de armazem, que admiravam a sua *pose* e a sua roupa branca magistralmente engommada.

✕

O atrazo dos bondes

A gerencia da T. L. e F. resolveu de um modo [illegible] o atrazo dos bondes de Tambiá.

Denunciámol-o, em edições passadas, que esse atrazo era devido ás palestras a que se entregavam os conductores e motorneiros, lá na estação da Cruz do Peixe.

Aquella falta ficou sanada deste modo: Os carros de Trincheiras estacionarão três minutos defronte á praça Bella Vista. Se apezar disso, quando os bondes ao chegarem ao Estado Maior da Policia, os seus *semelhantes* ainda não estiverem no ponto de cem réis, aquelles modificarão a carreira, caminhando a passo de kagado até ao seu destino, comtanto que os conductores e motorneiros não fiquem privados das suas palestras costumeiras.

✦

Os devedores de pennas d' Agua, que estiverem atrazados em mais de trez mezes e não saldarem os seus debitos até o fim de março corrente, terão cortadas as ligações nas respectivas casas. Occorre ainda que a directoria de Obras Publicas, para integral regularização do serviço, remetterá as contas questionadas ao Thesouro do Estado para cobral-as executivamente.

Para evitar contrariedades futuras, achamos conveniente que os devedores retardatarios satisfaçam quanto antes seus compromissos.

✕

Mais uma roda apprehendida

Sabedor de que na casa n. 72 da rua Barão do Triumpho, pertencente ao sr. Eugenio Magalhães, se realizavam todos os dias partidas de jogos prohibidos pela policia, o sr. dr. Manuel Tavares auctorizou ao sr. major Rodolpho Athayde a proceder ás diligencias a fim de evidenciar a veracidade da denuncia.

Acompanhado de alguns guardas civis o sr. major Athayde iniciou as suas diligencias, effectuando uma rigorosa busca no predio questionado, a qual foi coroada de exito, pois aquella auctoridade conseguiu apprehender u'a roda e outros objectos apropriados ao jogo.

Os jogadores, logo que souberam do comparecimento da policia civil naquelle local, escafederam-se, alguns pelos fundos do predio, sendo os restantes severamente admoestados por aquella auctoridade.

O sr. Eugenio Magalhães foi intimado a comparecer á presença do sr. dr. Manuel Tavares, sendo os objectos apprehendidos transportados para a delegacia auxiliar.

A's 13 horas, aquelle commerciante esteve na Chefatura, onde foi energicamente [illegible] pelo sr. dr. Manuel Tavares.

Na Repartição dos Telegraphos

Principio de incendio

Hontem, pelas 17 horas, manifestou-se um principio de incendio no Telegrapho Nacional, causado por um curto-circuito na installação electrica do predio em que funcciona aquella repartição, á rua Maciel Pinheiro.

Verificadas as chammas, que já haviam consumido todo o forro do gabinete do chefe do districto telegraphico, alguem telephonou á gerencia da T. L. e F. no sentido de ser desligada a luz do trecho que comprehende aquella arteria.

Os empregados da empresa de Tambiá, porém, não deram ouvidos ao justissimo pedido das pessôas interessadas, devendo-se á dedicação e esforço dos funccionarios do Telegrapho o conjuramento do perigo que ameaçava o velho edificio da rua Maciel Pinheiro.

Compareceu áquelle local o sr. dr. João Franca, delegado do 1.º districto, que tomou providencias acertadas.

O facto impressionou seriamente a nossa população, que accorreu pressurosa ao edificio dos Telegraphos, a fim de assistir o sinistro espectaculo.

✦

O banditismo no interior

Chegando ao conhecimento da auctoridade policial de Misericordia que alguns facinoras premeditavam assaltar aquella villa e achando-se o destacamento local desfalcado de soldados, endereçou aquelle delegado um despacho telegraphico ao seu collega do municipio vizinho, solicitando auxilio, o que foi promptamente attendido.

Em vista da intervenção do sr. tenente Pedrosa, que accorreu em auxilio de Misericordia com todas as praças de que dispunha, fracassou a tentativa de ataque, voltando a calma áquelle termo.

Communicando a sua retirada de Piancó o sr. tenente Pedrosa transmittiu, ao sr. dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

«Cheguei, hontem, aqui tardinha auxiliar tenente Pessôa manutenção ordem. População socegada. (Ass.) Pedrosa, delegado de Piancó».

✕

Proezas de um barbeiro Dom Juan

Antonio Barbosa dos Santos, vulgo *Toto Tapurú*, barbeiro de profissão, é um individuo bem apessôado, trajando bem, que costuma de vez em quando apparecer pela policia, a fim de explicar certos factos escandalosos em que anda envolvido.

Hontem, apresentou queixa contra aquelle individuo, que reside á rua S. Miguel 317, a mulher da vida airada Maria Felicia Gomes, residente á avenida Beaurepaire Rohan 460.

Pelo que narrou Maria Gomes, deprehendeu o sr. dr. João Franca, delegado do 1.º districto, que *Toto Tapurú*, pelas 4 horas da madrugada de hontem, quasi derruba a porta da queixosa, dirigindo-lhe em altos gritos as mais vergonhosas imprecações.

Tomando as providencias necessarias, a auctoridade do 1.º districto fez comparecer o arruaceiro ao seu expediente de hontem, reprehendendo-o energicamente e promettendo mandal-o, na reincidencia, para o presidio desta cidade.

✕

Queixa á policia

Compareceu, hontem, ao expediente da 1.ª delegacia a senhorita Neuza Pereira da Silva, residente á rua do Riacho, que foi apresentar queixa contra a mulher Maria Velha, tambem moradora áquella rua, por haver esta maltratado a queixosa com palavras injuriosas, a proposito de uma peça de roupa desapparecida do seu quintal.

Tambem foi intimada a prestar seu depoimento acerca desse facto a mulher Francisca Barbosa que encontrou aquelle objecto no leito da rua, restituindo-o á sua dona.

✕

Ribaltas

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO:—Focar-se-á hoje, no Rio Branco, o *film* «Peregrino do Amor» da «Essanay-Film-Corporation».

Trata-se de um drama em 6 actos, trabalhado com esmero pelo galã americano Bryant Washburn.

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 13	9:066$187
Receita do dia 15	
Matadouro (gados abatidos)	417$600
Mercado B. Rohan	351$700
Mercado do Porto	35$000
Posto fiscal da E. de Ferro	163$100
Posto fiscal de Cruz das Armas	241$300
Posto fiscal da ponte de Sanhauá	181$600
Posto fiscal de Tambaú	84$500
Posto fiscal da rua de S. João	77$900
Posto fiscal de Jaguaribe	62$600
Posto fiscal da estrada dos Macacos	40$100
Matricula	13$000
Carroça	54$000
Carro de boi	24$000
Emolumentos	9$125
	10:821$712
Despesa	672$200
Saldo	10:149$512

CINEMA POPULAR :— Annuncia-se para hoje o Popular no grande drama intitulado «Chammas».

Compõe-se de 6 partes, todas bem interpretadas pela excellente artista ingleza Onen Nares.

Constitue esse *film* um dos grandes successos da cinematographia moderna.

—

MORSE CINEMA-THEATRO:—A «Fox» mais uma vez deliciará os frequentadores deste casino no *film* em 5 partes «Louros e espinhos», protagonisado pela formosa actriz americana Virginia Pearson.

—

EDISON:—Deslizará na tela do concorrido cinema da praça Venancio Neiva o *film* «De rico a pobre» dividido em 6 partes e que tanto successo alcançou hontem no Morse.

—

Estreará, hoje, nesta cidade o Circo Americano de propriedade do sr. Salustiano Barbosa, conhecido barrista parahybano, estando armado na praça Beaurepaire Rohan.

Associações

SANTA CASA:—Na egreja, séde desta instituição, será feito o deposito da veneravel imagem do Senhor dos Passos, trasladada da egreja do Carmo, ás 18 horas do dia 18, quinta feira. No dia immediato, ás 16 horas, da egreja da Santa Casa, sahirá a procissão do Senhor dos Passos, promovida pela respectiva irmandade.

Para que, na fórma do costume a irmandade da Santa Casa coopere nos referidos actos, são convidados os irmãos desta para se incorporarem ás 17 horas do primeiro dia e ás 15 do segundo dia.

—

O funccionalismo municipal, cogitando da fundação de uma sociedade de beneficencia, se reunirá domingo proximo, ás 13 horas, no edificio do Paço Municipal.

Tratando-se de uma sociedade, cujos fins são os interesses da propria classe, é de esperar que todos compareçam áquella reunião.

—

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 7 a 13 de março de 1920.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 13 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Flavio Marója que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a um asylado, sendo o receituario aviado na pharmacia Oliveira, tambem de semana.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos—Foram feitos os seguintes: da Sociedade de Agricultura d'este Estado 85 kilos de feijão branco. Rendimento do sitio 12$000.

Fallecimento—Falleceu no dia 10 o asylado Manuel Roque de Lima.

Movimento de indigentes—Existiam 84 asylados. Entrou um. Sahiram 2. Ficam existindo 83, sendo 36 homens as 47 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana, de 14 a 20, o director dr. Octavio de Mesquita, o medico dr. Silvino Nobrega e a pharmacia Rabello.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem 22 em observação. O estado sanitario continúa em optimas condições.

Tribunal do Thesouro

Sessão realizada a 11 do corrente mez.

Petição do sr. Orestes de Bitto (capital)—Encaminhe-se á Recebedoria de Rendas o conhecimento junto, a fim de ser aceito como documento verdadeiro de imposto pago ao Estado de Pernambuco.

Idem de Antonio Matheus de Araújo (Caiçára)—Restitua-se a quantia de 149$420, conforme o calculo feito pela Contadoria.

Idem de Vicente Vieira Carneiro (Princeza)—Deferido quanto á 2.ª prestação, conforme requereu.

Idem do bel. Pedro Ulysses de Carvalho, procurador do sr. Aristides Carneiro de Moraes (capital)—Acceite-se a fiança offerecida, lavrando-se o competente termo na procuradoria fiscal.

Officio n.º 63 da Recebedoria de Rendas (capital)—Fica adoptada a taxa de 60$000 para as casas de moveis usados, de 3.ª classe, não constantes da lei orçamentaria vigente.

Idem de n.º 69 da Recebedoria de Rendas. (Capital)—O Tribunal, decidindo conforme os desejos da recebedoria, recommenda a revogação da circular n.º 32 de 27 de setembro de 1918 e a expedição de ordens em contrario aos termos da citada circular. Representação da Contadoria.—Incinerem-se as estampilhas do antigo padrão e credite-se o sr. thesoureiro pela respectiva importancia, tudo conforme representação da Contadoria.

Commissão Sanitaria Federal

MULTA

Foi multado em 125$000 por ter occupado o predio nº. 482 da rua Duque de Caxias, sem communicar a vacancia, contra o disposto do art. 108 §§ 1.º e 2.º do Regulamento Sanitario Federal, o sr. Gregorio Pessôa d'Oliveira, devendo fazer o recolhimento da referida quantia á Secretario desta Repartição dentro de cinco dias. Caso não o satisfaça dentro do prazo, será o auto de multa remettido ao Juiz Federal para instaurar o competente processo.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida, reuniu hontem Assembléa Legislativa deste Estado.

Feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, José Queiroga, Seraphico Nobrega, Alcides Bezerra, José Palmeira, Manuel Lordão, Accacio de Figueirêdo, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Dario Ramalho, Alpheu Rosas, Isidro Gomes e João Raphael.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da reunião anterior, que, posta a votos, é unanimemente approvada.

Não houve expediente.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Pedro Ulysses pede a palavra e apresenta á consideração da casa, como membro da commissão de fazenda, o seguinte parecer n.º 8

PARECER

A Commissão de Fazenda, a quem foi presente uma petição de José Ignacio de Araújo Pimentel, porteiro dos auditorios deste capital, pautando os seus actos dentro das bôas normas da justiça e fiel ao seu dever constitucional, vem trazer á consideração da casa o parecer que passa a expender:

José Ignacio de Araújo Pimentel, vem de requerer á Assembléa Legislativa a sua aposentadoria no cargo de porteiro dos auditorios desta capital, com todos os vencimentos (cem mil réis mensaes), allegando achar-se impossibilitado de continuar a prestar os seus serviços naquelle cargo, em vista da molestia adquerida no exercicio de suas funcções, como prova com os attestados medicos que juntou ao seu requerimento.

Considerando que os attestados dos três facultativos, todos idoneos e dignos a toda a prova e incapazes de affirmarem uma inverdade, dão effectivamente o peticionario como invalido para o serviço publico, não só por se achar com a sua saúde seriamente aggravada, como tambem pela sua decrepitude; e considerando mais que a molestia contrahida, pela sua gravidade, collocou o requerente na dependencia de não mais poder exercer funcção alguma, por isso que está quasi cego; e considerando finalmente que por ser justo e equitativo seu pedido deve o mesmo ser aposentado com todos os vencimeotos, assim resolve:

A Assembléa Legislativa do Estado.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica o presidente do Estado auctorizado a aposentar com todos os vencimentos a José Ignacio de Araújo Pimentel, no logar de porteiro dos auditorios desta capital.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 8 de março de 1920.

NEIVA DE FIGUEIRÊDO, presidente; PEDRO ULYSSES, relator; ISIDRO GOMES.

O sr. Seraphico Nobrega, como membro da commissão de legislatura e justiça, apresenta á consideração da casa o seguinte parecer n.º 9

PARECER N. 9.

O bacharel Antonio Xavier de Farias, juiz de direito da comarca de Misericordia, requereu a esta Assembléa um anno de licença com os respectivos ordenados e sem prejuizo da contagem de tempo dessa licença, para tratar de sua saúde em estado de grave enfermidade.

O peticionario junta attestado de facultativo confirmando que a saúde do requerente, fundamente arruinada, precisa de um anno para restabelecimento.

Esta commissão, tendo em vista a prova que acompanha o pedido do requerente ha mezes em tratamento de sua saúde nesta cidade ou na cidade do Recife, é de parecer que seja concedida a licença pedida e que a Assembléa descuta e approve o seguinte projecto: Art. 1.º Fica o govêrno auctorizado a conceder ao bacharel Antonio Xavier de Farias, juiz de direito da comarca de Misericordia, um anno de licença com ordenado e sem prejuizo da contagem do tempo da licença para os effeitos de direito.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de março de 1920.

(Ass.) FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA—relator; MANUEL LORDÃO.

O sr. Ignacio Evaristo annuncia a ordem do dia com a votação em 1.ª discussão do projecto n.º 10, de 1918, (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2.ª discussão do projecto n.º 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 2, (Licença de monsenhor Severiano); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 3. (Licença do professor Soares).

Deixam de ser effectuadas as votações por falta de numero legal.

Passou em discussão o projecto n.º 4, (2.º tabellionato de Picuhy).

A' falta de numero, não foram procedidas a votação em 1.ª discussão do projecto n.º 5. (Contagem de tempo dr. Ventura); 1.ª discussão do projecto n.º 6. (Licença dr. Novaes); 1.ª discussão do projecto n.º 7. (Contagem de tempo do cap. Heraclito).

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão, determinando para a de hoje a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

(17—3—1920)

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 10, de 1918. (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2.ª discussão do projecto n.º 15, de 1919. (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 2 (Licença de monsenhor Severiano); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 3. (Licença do professor Soares); 3.ª discussão do projecto n.º 4. (2.º tabellionato de Picuhy); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 5. (Contagem de tempo do dr. Ventura); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 6. (Licença do dr. Novaes); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 7. (Contagem de tempo do capitão Heraclito); 1.ª discussão do projecto n.º 8. (Subsidio do presidente).

—

Acta da 12.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 13 de março de 1920. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, José Queiroga, Dario Ramalho, Alpheu Rosas, Accacio de Figueirêdo, Alcides Bezerra e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que é approvada por unanimedade de votos.

Entrando a hora do expediente, o sr. 1.º secretario lê as seguintes petições: de d. Maria das Neves Brayner, professora da Escola Normal, pedindo contagem de tempo; de Agostinho de Lacerda Lima, porteiro da Directoria Geral de Hygiene, pedindo contagem de tempo; e de José Bellarmino Pereira da Silva, anspeçada reformado da Policia, pedindo alteração da reforma.

Passando á hora de apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, etc., o sr. Seraphico Nobrega, membro da Commissão de Legislação e Justiça, pede a palavra e apresenta á consideração da casa os seguintes parecer e projectos:

PARECER N.º 7

A Commissão de Legislação e Justiça, a quem foi presente a petição do dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca de Souza, é de parecer que seja deferido o pedido nos termos do seguinte

PROJECTO N.º 6

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo auctorizado a conceder ao dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca de Souza, seis mezes de licença, com o ordenado do cargo, para tratamento de saúde, aonde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 10 de março de 1920.

(Ass.) SERAPHICO NOBREGA—presidente, MANUEL LORDÃO—relator.

Vencido. Tendo em vista o estado de saúde do peticionario, conforme attestado medico por elle apresentado, sou de parecer que lhe seja concedido um anno de licença, com ordenado e sem perda da contagem do tempo, pelo que submetto á consideração da casa o seguinte

PROJECTO substitutivo ao de n.º 9

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo auctorizado a conceder ao dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca de Souza, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, aonde lhe convier e sem prejuizo da contagem do tempo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 12 de março de 1920.

ADHEMAR LEITE.

Aproveitando a occasião de estar na tribuna, o sr. Seraphico Nobrega apresenta mais os pareceres e projectos subsequentes:

PARECER N.º 8

A' Commissão de Legislação e Justiça foi presente uma petição do capitão da Força Policial deste Estado, Heraclito Augusto de Almeida, solicitando desta Assembléa a contagem do tempo relativo a um anno, dois mezes e vinte dias, que serviu, como delegado civil, na policia do municipio de Guarabira.

O peticionario junta o titulo de sua nomeação do referido cargo, de 1905, e certidão de que effectivamente serviu como delegado de Guarabira, durante o tempo de um anno, dois mezes e vinte dias.

Parece a esta commissão acceitavel a pretenção do requerente, uma vez que á elle funccionario da policia do Estado, e serviu como delegado de Guarabira sem nenhuma remuneração.

E', pois, a commissão de Legislação e Justiça de parecer que seja discutido e votado o seguinte

PROJECTO N.º 7

Art. 1.º—Fica o govêrno do Estado auctorizado a fazer a contagem do tempo de um anno, dois mezes e vinte dias, que serviu o capitão de policia Heraclito Augusto de Almeida, no exercicio de delegado de policia civil, do municipio de Guarabira, para todos os effeitos legaes.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 11 de março de 1920.

(Ass.) SERAPHICO NOBREGA—presidente; MANUEL LORDÃO—relator, e ADHEMAR LEITE.

O sr. presidente annuncia a ordem do dia, deixando de ser votados, á falta de numero, os projectos n.os 10, de 1918, e 15, de 1919, por tratarem de interesse particular.

Em seguida o sr. presidente põe em discussão os projectos n.os 1, 2 e 3, não se manifestando niguém a respeito.

Foi encerrada a 1.ª discussão dos projectos alludidos, adiando-se a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, marcando a seguinte ordem do dia:

Votação em 1.ª discussão do projectos n.º 10, de 1918, (Pensão aos filhos de Irineu Pinto).

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega).

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 1, (Licença do dr. G. Jurema).

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 2, (Licença do monsenhor Severiano).

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 3, (Licença do professor Soares).

1.ª discussão do projecto n.º 4, (2.º tabellionato de Picuhy).

1.ª discussão do projecto n.º 5, (Contagem de tempo do dr. Ventura) e Trabalhos das Commissões.

(Ass.) IGNACIO EVARISTO—presidente; ALPHEU ROSAS—1.º secretario, e DEMOCRITO DE ALMEIDA—2.º secretario.

As achadeiras

Da secção *Notas Sociaes* do *Imparcial* do Rio:

Eu estava, hontem, á noitinha, á porta da casa Arthur Napoleão, conversando com a minha velha amiga d. Generosa Pinto Fernandes, viuva do saudoso capitalista Pinto Fernandes, quando se approximou sua filha mais velha, d. Celeste, de umas 25 primaveras, viuva de um tenente do exercito, fallecido ha 3 ou 4 annos.

—Pensei que não vinhas mais!—exclamou d. Generosa;—sahiste ao meio dia e são quasi seis horas!

D. Celeste abriu a bolsa para tirar o lencinho de cambraia, e os oculos de ouro da veneranda senhora descobriram de prompto, ao fundo, sob a caixinha de pó-de arroz, a ponta de uma cedula de cincoenta mil réis.

—Foste ao Thesouro?—indagou a curiosidade materna.

—Não!—acudiu d. Celeste.

E vendo a cedula:

—Ah! Eu não lhe disse: Achei-a alli, na rua do Ouvidor, defronte do Pão de Ouro. Cheguei mesmo, a pisar em cima....

D. Generosa sorriu, satisfeita, e explicou-me.

—E' uma felizarda, esta minha filha; eu nunca vi gente para achar dinheiro, assim. Já no sabbado passado ella achou cem mil réis, e no outro sabbado, outros cem; não foi, Lélé?

D. Celeste confirmou, um pouco atrapalhada com a sua felicidade, e eu inqueri de d. Generosa:

—E a senhora, quando vae com ella, não vê o dinheiro no chão.

Não, senhor, sr. conselheiro, não senhor.

Quando vem commigo á cidade, nunca lhe succede isso. Diz ella que eu lhe transmitto caiporismo, e como é assim mesmo, eu a deixo vir sozinha, ou, então, com uma das amigas, nossa vizinha.

—E essa tambem acha dinheiro?

—Essa? essa ainda acha mais!

E' de que vive o marido, coitado! depois que perdeu o emprego!

Quando eu me voltei para a despedida, não vi mais d. Lélé. Tinha ido «achar» dinheiro....—X. X.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 16 DE MARÇO DE 1920.

Presidente — *Candido Pinho.*

Procurador Geral — *J. A. de Almeida.*

Secretario — *Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS—Embargos ao accordam. N. 3. Do Espirito Santo. Embargantes dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e sua mulher e outros, embargados coronel José Lins Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher. O desembargador Ignacio Brito passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Appellação civel. N. 22. De Areia. Appellante Adaucto Pereira de Mello, appellada d. Donatilla Deonilla Pereira de Mello.

Embargos de declaração. N. 2. De Bananeiras. Embargantes Etelvino Evangelista de Oliveira e sua mulher, embargados Antonio Alves da Rocha e sua mulher. O desembargador Pedro Bandeira passou os respectivos autos ao desembargador Botto de Menezes.

Appellação civel. N. 24. De Campina Grande. Appellantes José Alonso de Oliveira e sua mulher, appellada d. Maria Idalina Alves Trigueiro.

N. 21. De S. João do Cariry. Relator Vasco de Toledo. Appellantes Belisario da Costa Souto e outros, appellados Manuel Mathias de Oliveira. O desembargador Vasco de Toledo passou os respectivos autos ao desembargador José Novaes.

DESPACHOS—Recurso crime. N. 14. De Pombal. Relator José Novaes. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

Appellação crime. N. 59. Da capital, termo de Santa Rita. Relator Vasco de Toledo. Appellante o auxiliar da Justiça, appellado Amaro Marques do Nascimento. O relator deferindo o requerimento do procurador geral mandou abrir nova vista ao appellante para dizer sobre os documentos juntos após as suas razões de appellação.

N. 12. De Itabayana. Relator Vasco de Toledo. Appellante a Justiça, appellados Severino Felismino e Cicero Felismino. Foi com vista ao appellado e depois ao procurador geral.

PARECERES—Petição de *habeas-corpus*. N. 3. Da capital. Impetrante dr. Francisco Seraphico da Nobrega, em favor de Alfredo Pereira de Souza e outros.

Recurso de *habeas-corpus*. N. 5. De Mamanguape. Recorrente Sebastião Dantas de Araújo, recorrido o juizo.

Recurso crime. N. 9. De Guarabira. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo.

N. 12. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo.

N. 13. De Campina Grande. Recorrente o juizo, recorrido José Henriques dos Santos.

Appellação crime. N. 9. De Guarabira, termo de Caiçara. Appellante João Ferreira da Silva, appellado a Justiça publica.

N. 10. De Guarabira. Appellante João Medeiros Santiago, appellada a Justiça publica. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

COTA—Appellação civel N. 4. Da capital. Appellante o capitão Victorino do Rego Toscano de Brito, appellado o Estado da Parahyba. O procurador geral requereu que se desse vista ao appellante.

DESIGNAÇÃO DE DIA—Recurso crime. N. 8. De Campina Grande. Recorrentes Francisco de Souza Castro e outro, recorrido o juizo. Foi designada a primeira sessão para o julgamento.

JULGAMENTOS—Recurso crime. N. 10. Da capital. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo.

Appellação civel. N. 5. (Acção de divorcio). Appellante o juizo, appellados José Florentino Bezerra e sua mulher.

Embargos de declaração. N. 26. De Picuhy. Embargantes Damião Alves de Souza e sua mulher, embargados Martinho José Palmeira e sua mulher. Foram assignados os respectivos accordams.

Petição de *habeas-corpus*. N. 3. Da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante dr. Francisco Seraphico da Nobrega, em favor de Alfredo Pereira de Souza e outros. O Tribunal, concedeu o *habeas-corpus*, contra o voto do desembargador Ignacio Brito.

Aggravo civel. N. 7. De Piancó. Aggravante Antonio Soares Baptista, aggravado o juizo. Fica em mesa para julgamento.

Appellação civel. N. 14. De Campina Grande. Relator Heraclito Cavalcanti. Appellante João Torres, appellados Antonio Mathias da Costa e sua mulher. Adiado por não ter comparecido o relator.

NOTICIARIO

Foram medicadas hontem no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 45 creanças, sendo 23 do sexo masculino; tiveram alta 5 do feminino. Estiveram presentes ao expediente clinico os drs. Guedes Pereira, Seixas Maia, Silvino Nobrega e Jayme Lima.

—

Por portaria de hontem do sr. dr. Avelino da Trindade, administrador dos Correios, foi nomeado o sr. Gil Gama Furtado, auxiliar próracta da alludida repartição.

—

Segundo auctorisação da respectiva auctoridade, será effectuada hoje pela manhã, por praças da primeira delegacia, sob as ordens do cabo João Pereira de Mendonça, uma rigorosa diligencia pela rua do Baralho até á Parada das Barreiras, no sentido de expurgar daquella zona os máos elementos que a trazem constantemente em polvorosa.

—

O expediente da prefeitura constou do seguinte:

Na petição de José Moreira Lima, o dr. prefeito exarou o despacho infra: Como requer, pagando o imposto devido.

—

Prestou exame, hontem, na Prefeitura, para «chauffeur» profissional, o cidadão Supino José Coliseu Filho, sendo approvado plenamente.

—

Foram abatidos, hontem, no matadouro publico, com a presença do medico veterinario da prefeitura Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador, 11 bovinos, que deram o rendimento total de 58$200.

—

Hontem na Escola Normal funccionaram as aulas seguintes: Hygiene, economia e prendas domesticas e portuguez do 4.º anno; chorographia, musica e algebra do 3.º; geographia, portuguez, desenho, francez, musica do 2.º; arithmetica, economia e prendas domesticas, musica e portuguez do 1.º.

Faltou o professor de arithmetica do 2.º anno.

—

No Lyceu Parahybano funccionaram, hontem, as seguintes aulas: contabilidade, portuguez e arithmetica do 1.º anno; geographia e francez theorico do 2.º; algebra e inglez theorico do 3.º; latim e physica e chimica do 4.º; historia universal, historia natural e desenho do 5.º; mathematica do 1.º da Escola de Agrimensura.

Não funccionaram as aulas de inglez pratico do 3.º e geometria do 4.º.

A' noite funccionou a aula de escripturação mercantil do 2.º.

—

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, guarda de 1.ª classe n.º 23.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 36.

Guarda ao quartel, os de ns. 54 e 68.

Policiamento os de ns. 53—17—56—70—35—77—22—43—72—34—60—62—32—20—67—29—75—3—5—7—10—59—50—18—42—30—39—25—40—16—52—27—61—63—4—26—11—64—55—12—74—8 e 47.

Uniforme 4.º

Notas Policiaes

Foram recolhidos ante-hontem ao xadrez da 1.ª delegacia, por disturbios praticados á praça Aristides Lobo, os menores Eugenio de Tal, Manuel Fernandes Pacote, Raul Alustau, Aggripino, Euclydes Bandeira dos Anjos e José Agostinho dos Santos, que, na mesma data foram postos em liberdade daquella prisão correccional.

—

A' rua Maciel Pinheiro, foi preso hontem por gatunice, sendo recolhido á prisão correccional da 1.ª delegacia, o individuo Manuel Cypriano da Silva.

—

Foram postos hontem em liberdade os individuos Manuel Pinto, Luiz Firmino Ramos, Sebastião das Neves, Elisa Pereira da Silva, Maria da Luz Nascimento, Francisca Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição.

—

A policia do 1.º districto enviou hontem ao Asylo de Mendicidade do Boissot o mendigo Antonio José do Monte, que fôra encontrado na praça Pedro Americo em estado deploravel de fraqueza.

Necrologia

Com a edade de 68 annos, veiu a succumbir ante-hontem, á rua Epitacio Pessôa, por motivo de antigos padecimentos, a exma. sra. d. Joanna Vergára, viúva do sr. cel. José Vergára, commerciante nesta praça.

D. Joanna Vergára, devido aos seus nobres dotes de coração, era bastante estimada em nossa sociedade, onde fruia arraigadas sympathias.

A veneranda senhora de seu consorcio teve os seguintes filhos: srs. cel. Francisco H. Vergára, já fallecido; major João Vergára, negociante nesta cidade; cel. Antonio Vergára, socio da firma commercial F. H. Vergára & C.ª; dr. Julio Vergára, medico residente na Capital Federal, e a exma. sra. do sr. cel. Francisco Mendonça, commerciante de nossa praça.

A inhumação dos restos mortaes da respeitavel matrôna teve logar ás 8 horas da manhã de hontem, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de pessôas representativas de nosso meio.

Enviamos á enlutada familia Vergára as nossas condolencias.

Loterias Federaes

Dia 15 de março

LISTA GERAL—41.ª extracção da 36.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

2637	Capital	20:000$
28099	premiado com	3:000$
711	»	1:200$
13507	»	1:200$
17666	»	1:200$

Premios de 300$000

3008—12733—22725—25166—30334
6304—22053—23501—28142—34021

Premios de 120$000

423—9144—12815—25366—32946
1575—9329—13103—26637—33255
1777—9405—13209—26983—35603
2039—9561—14113—27849—35724
6342—9700—15834—29703—36617
6490—10731—16475—29917—38114
6773—10924—17348—30165—
7166—12034—22802—30313—
7533—12555—23030—31125—

Approximações

2636 e 2638 180$000
28098 e 28100 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 2631 a 2640.

Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 28091 a 28100.

Centenas

Os numeros de 2601 a 2700 estão premiados com 9$000.

Os numeros de 28001 a 28100 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 estão premiados com 6$, os terminados em 7 com 3$, excepto os terminados em 37.

SECÇÃO LIVRE

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Assembléa Geral

De ordem do presidente do Conselho Director, são convidados os associados no goso de seus direitos a comparecerem á Assembléa Geral que deverá realizar-se ás 19 horas de segunda-feira, 22 do corrente, no pavimento terreo da loja maçonica «Regeneração do Norte», a fim de proceder-se á eleição para um director e três supplentes do mesmo Conselho.

Parahyba, 8 de março de 1920.

Firmino Ferreira,

Director-1.º secretario.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes do interior que, tendo se retirado da nossa casa, expontaneamente o sr. Luiz Paiva, deixou por este motivo de ser o nosso viajante.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Cunha, Irmão & C.ª

D. Joanna Vergára

7.º dia

Antonio Vergára e Julio Vergára (ausentes), João Vergára, Joaquina Vergára de Mendonça, Manuela Vergára, Maria Vergára, Joanna Vergára Filha, Francisco Vergára e Francisco de Mendonça Ribeiro, agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os despojos de sua idolatrada mãe avó e sogra d. **Joanna Vergára**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 7 horas na matriz de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto religioso.

Parahyba, 16 de março de 1920.

Vende-se

Oito chalets, sendo: dois na avenida Minas Geraes, dois na Concordia, trez na Maximiano Machado e um na Vasco da Gama.

Trez casas de palha sendo: duas na avenida Maximiano Machado e uma na Concordia.

Um moedôr de canna, duas machinas para sapateiro, 70 pares de fôrmas, um pequeno sortimento de calçados, um cavallo prêto bom baicheiro, uma bicycleta e um terreno com fructeiras novas, medindo 16 metros de frente por 28 de fundo na avenida dos Abacateiros.

Vêr e tratar na avenida Vasco da Gama n. 84 com

João Magliano

(3—10)

Optima occasião

Vende-se uma casa á rua Maciel Pinheiro, com quatro janellas e uma porta de frente, toda forrada e mosaicada, com cacimba, bom banheiro e trez apparelhos sanitarios, installação electrica, agua, quarto para criados, bom quintal com sahida para á rua da Bôa Vista.

Informações na praça Alvaro Machado, 32.

(3—10)

Vende-se

Um automovel do fabricante Studebaker, recentemente chegado do Recife, com sete assentos, a tratar na garage Brasil, á rua Cardoso Vieira.

(4—4)

Vende-se

Um estabelecimento bem afreguezado ao lado do Mercado Tambiá n. 36, quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo estabelecimento.

(8—15)

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarregado de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte.

Dr. Adhemar Londres

Recebeu directamente da Europa e applica o 914 allemão e o Salvarsan—Natrium, novo medicamento descoberto durante a guerra para o tratamento da syphilis.

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade — (antiga da Gameleira, n.º 78

Telephone n. 274.

João Soares de Araujo

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores:—Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegraphico: Guerra. Caixa postal:—n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações: — Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

Casa á venda

Vende-se uma bôa casa á rua Padre Rolim, n. 20 nesta capital, construida de tijolos, contendo accommodação para familia, como sejam: sala de visita, dois quartos, sala de jantar e um bom quintal.

Quem pretender fazer negocio dirija-se á rua 7 de Setembro n. 171.

(5—6)

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baratissimos: solas, tacões, raspas courinhos e vaquetas, sómente a dinheiro.

Guerra & Gusmão

Material para construcções

João Pereira de Lima

Avisa aos amigos e freguezes que tem em stock qualquer quantidade de material para construcções, (sendo de 1.ª qualidade e fabricados com agua dôce) como sejam:

Tijolos de alvenaria, telhas, ladrilhos, areia, pedra e cal.

Os pedidos são despachados de accôrdo com as exigencias do freguezes, dispondo para isso de confortaveis carroças de n. 1 a 16.

Preços sem competencia.

Porto do Capim.

"Why shouldn't you have a try?"

Edgard W. von Shösten dá aulas noturnas de inglez pratico e theorico no Instituto Spencer.

Edital de citação

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca foi denunciado Joaquim Francisco Dias, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal, e, porque o dito denunciado se tenha ausentado para logar não sabido, o chamo e cito pelo presente edital, a fim de assistir á formação da culpa de seu processo, designada para o dia 22 do corrente, ás 8 horas, na sala das audiencias deste juizo. Para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar este, do qual serão extrahidas duas copias, uma para ser junta aos autos e outra publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de março de 1920. Eu, Flodoaldo Lima da Silveira, escrivão interino do crime, o escrevi. (Assignado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme com o original: dou fé. Subscrevo e assigno.

Parahyba, 13 de março de 1920.

O escrivão interino do crime, *Flodoaldo Lima da Silveira.*

(1—3)

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do illmo. sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se acha em concurso por espaço de 40 dias, a contar desta data, a 2.ª cadeira diurna elementar do ensino publico primario desta capital, devendo os candidatos apresentarem na secretaria da Instrucção Publica as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57, n. 1 á 4 e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873 de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art. 60 alineas 1 á 3 e § unico do referido regulamento.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de março de 1920.

O secretario

José Eugenio Lins de Albuquerque.

EDITAL

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, se faz publico que, no periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados e registrados nesta repartição o seguinte:

CONTRACTOS:

De Bartholomeu Fernandes Barbosa Ferreira, Francisco Fernandes Barbosa, e Francisco de Medeiros Correia, á rua Maciel Pinheiro n. 133 A, desta praça, para a exploração do commercio de armarinho e tabacos, a varejo, em nome collectivo, por tempo de 5 annos, com o capital de rs. 25:000$000, sob a razão de Barbosa, Correia & C.ª

De Luiz Donizetti Bezerra de Menezes, João Cezar Bezerra de Menezes e Luiz Esberaldo Bezerra de Menezes, á rua Beaurepaire Rohan n. 267, com o commercio de fazendas, miudezas e chapéos, á retalho, em commandita, com o capital de rs. 35:000$000, por tempo indeterminado, sob a firma L. Donizetti & C.ª, sendo o fundo do commanditario rs. 30:000$000.

De Geraldo Elisberio von Söhsten Junior e Eduardo de Azevêdo Cunha, á rua Barão da Passagem n. 109, com escriptorio de commissões, consignações e conta propria, em nome collectivo, com o capital de rs. 50:000$000, por tempo de 3 annos, sob a razão Geraldo & C.ª

De Joaquim Lins Cavalcante Pessôa e Luiz Deoleciano Ribeiro Pessôa, á rua Barão do Triumpho n. 503, com o commercio de drogas e especialidades pharmaceuticas, em nome collectivo, com o capital de rs. 30:000$000, por tempo indeterminado, sob a firma J. Pessôa & Irmão.

Distractos da firma desta praça Geraldo & C.ª, com a retirada do socio commanditario João Pedro Ribeiro.

Da firma Souza Lima & Miranda, de Barra de Santa Rosa, deste Estado, composta pelos socios Antonio Soares de Souza Lima e Leonillo Tavares de Miranda, com a retirada do primeiro, ficando o activo e passivo da referida firma, a cargo do socio Leonillo Tavares de Miranda.

Registraram-se as firmas commerciaes:—J. Pessôa & Irmão, Cunha & C.ª, L. Donizetti & e Barbosa, Correia & C.ª

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 16 de março de 1920.

Agrippino Trigueiro Castello Branco.

Secretario.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Edital 2

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que se cobrar-se-á nesta mesma repartição, até ao ultimo dia util do corrente mez, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis (1:000$000) na conformidade da tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de março de 1920.

Ambrosio Dias Pinto

RECEBEDORIA DE RENDAS

Edital 3

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico aos interessados que, por auctorização do Thesouro do Estado, cobrar-se-á na Recebedoria de Rendas, com a multa de 20 %, até ao ultimo dia util deste mez, o imposto de decima urbana e industria e profissão do exercicio de 1919 proximo findo (trimestre adicional).

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de março de 1920.

Ambrosio Dias Pinto

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas alliena á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc. saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

ALFANDEGA DA PARAHYBA

Edital 8

De ordem da inspectoria desta repartição, faço publico que as mercadorias annunciadas á venda em hasta publica por edital n. 7, de 8 deste mez, irão á segunda praça ás portas das capatazias desta mesma repartição, ás 12 horas do dia 17, tambem do mez actual.

O 1.º secretario,
F. P. de Figueirêdo

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei; etc.

Faço saber a quem interessar possa que foram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes José Mendes de Araújo e d. Edwiges Gomes do Carmo, ambos solteiros e residentes na povoação de Cabedello neste Estado. E, para constar, faço o presente, a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 12 de março de 1920. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos.

EDITAL

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio.
Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA COM O AUXILIO DO GOVERNO.

De ordem do sr. ministro faço publico, que até 30 de março proximo futuro, serão recebidos na séde desta directoria, á rua Matta Machado, e nas sédes das Inspectorias Veterinarias, nos Estados, os pedidos de auxilio para a importação de animaes reproductores, que, de accôrdo com o decreto 1579, de 12 de maio de 1915, pretendam fazer, no corrente anno: creadores, registados neste ministerio, govêrnos estaduaes ou municipaes, as sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou creação e as estações zootechnicas, reconhecidamente idoneas, nos termos do artigo 27, verba XIV n. 3, lettra A, da lei n. 3991 de 5 do corrente. O referido auxilio consistirá exclusivamente no pagamento do frete dos animaes importados, imunisação dos mesmos e do respectivo transporte, dentro do paiz, sendo estes favores, em conformidade do artigo 41 da dita lei, concedidos proporcionalmente, aos creadores de todos os Estados, tendo-se á vista a necessidade dos seus respectivos rebanhos. Outrosim, faço publico que tendo o artigo 40 da lei citada, modificado o artigo 2.º do decreto 11570, de 12 de maio de 1915, será concedido o auxilio de custo e frete de quatrocentos mil réis (papel), por cabeça para os bovinos das raças zebús e respectiva procedencia, importados pelos portos brasileiros, desde Victoria até o extremo septentrional do paiz. Os pretendentes a qualquer auxilio, dos acima allegados, deverão mencionar, em seus requerimentos: (A) o numero, especie, raça e edade dos animaes a importar, o paiz de onde pretendem fazer a importação e o logar onde devem ser entregues os animaes (B) O fim que visa a creação e a exploração do rebanho de sua propriedade. (C) O numero e a raça dos animaes que possuem para cruzar ou constituir um nucleo de raça pura. (D) a zona onde se encontra a propriedade e quaes as pastagens e forragens de que dispõe. Todos os requerimentos, quando não provierem de govêrnos estaduaes ou municipaes, sociedades ou syndicatos, estabelecimentos da agricultura ou creação e estações zootechnicas, deverão ser acompanhados de documentos provando serem de criadores registados no ministerio.

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, em 27 de janeiro de 1920.

Dr. Alcides Miranda

director

THESOURO DO ESTADO

Edital n.º 1

De ordem do sr. dr. inspector desta repartição e na conformidade do regulamento que baixou com o dec. n. 867, de 10 de novembro de 1917 faço sciente a quem interessar possa que, nesta secretaria, acham-se abertas, durante 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, inscripções para o concurso de 1.ª entrancia, para o preenchimento de uma vaga de 3.º escripturario, existente no quadro deste Thesouro.

São condições exigidas para a inscripção nos termos do art. 86 do citado regulamento:

1.º—ser o candidato brasileiro;

2.º—ter mais de 18 annos de idade;

3.º—não soffrer de molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

4.º—não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade;

5.º—não ter sido refractario ao serviço militar.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica até proporção, inclusive; escripturação mercantil; traducção das linguas franceza ou ingleza; geographia e chorographia do Brasil; historia do Brasil especialmente da Parahyba e calligraphia.

Secretaria do Thesouro, em 10 de março de 1919.

Romualdo Rolim

S. de secretario.

(6—10)

"A PREVIDENTE"

Chamada para pagamento do 76.º obito da 2.ª série.

São convidados os socios da 2.ª série a virem pagar as quotas do 73 obito, occorrido com o fallecimento da socia dona Maria Augusta Pereira de Castro, sem multa até 23 de fevereiro, e com multa até 13 de março.

Secretaria da directoria d'«A Previdente», em 2 de fevereiro de 920.

Quadro de observação

D. Junia Maria de Jesus, com 48 annos de edade, solteira, residente nesta capital, inscripta na 1.ª série.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, com 49 annos de edade, divorciado, residente no Espirito Santo, readmissuro, da 2.ª série.

D. Rita Laurinda da França, com 42 annos de edade, casada, residente em Santa Rita, inscripta na 1.ª série.

Terencio Ferreira, com 39 annos de edade, casado, residente em Santa Rita, inscripto na 1.ª série.

Antonio Carlos da Silva 58 annos, casado, residente em Mamanguape readmissuro 2.ª série.

D. Josquina Leite Tobentino 49 annos, casada, residente em Piancó 1.ª série.

D. Avelina Maria do Carmo, com 28 annos de edade, casada e residente n'esta capital inscripta na 1.ª série.

Admissão

Scientifico ao srs. socios que foram admittidos no Quadro social da primeira série os inscriptos:

D. Antonia da Rocha Cavalcante, Zacharias de Albuquerque Silva e d. Anna de de Souza Chaves, ficando a mesma série como socios effectivos.

Quota annual 1.ª e 2.ª série

São convidados os socios de ambas as séries, a pagarem a quota annual sem multa até 31 de março de 1920.

«A Previdente.» 10—3—920.

Ribeiro Moraes

1.º secretario